

ATO FALHO (EQUIVOCOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ato falho* é a manifestação inconsciente da conscin, homem ou mulher, expressa em lapsos verbais, mnemônicos, de leitura, escrita ou comportamento, não relacionados a fatores fisiológicos ou psicofisiológicos, dotados de conteúdo e significado, podendo retratar desejos reprimidos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ato* vem do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de alguma peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. Surgiu no Século XIV. O termo *falho* deriva do idioma Latim Vulgar, *fallia*, “defeito”, com provável influência do idioma Francês, *faillie*, “falta; falha; racha; tecido de seda”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Parapraxia. 2. Função falha. 3. Lapsos produzidos pelo inconsciente.

Antonimologia: 1. Ato acertado. 2. Ato consciente. 3. Ato preciso.

Estrangeirismologia: o *fehilleistung*; o *freudian slip*; os *lapsus linguae* causando constrangimentos; a aferição do *lapsus* intelectual; a atenção ao *lapsus memoriae*; a busca pela *glasnost*; a *Internet* veiculando os erros ocultos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autexplicação autêntica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Há acertos inconscientes. Ato falho, falha.*

Coloquiologia: a *bola fora*; a *mancada*; o *papo furado*; o *passo em falso*; o *destempero na comunicação*; o *foi sem querer querendo*; o *é que me escapuliu*; os *ruídos na comunicação*; os *tropeços da fala*; os *brancos mentais*; o *autembuste passado batido*; o *cochilo* do orador; o *desculpem a nossa falha técnica*; os *micos televisivos*; a *cara de paisagem* diante da comunicação deficiente; a *vista grossa* para as próprias falhas; o *peço perdão pelo vacilo*; a expressão *foi mal*, logo após o cometimento do erro.

Proverbiologia. Eis 6 provérbios referentes ao tema: – *A boca fala do que o coração está cheio. A natureza humana não falha. Pior do que falhar e cometer erros, é não saber admiti-los. De todas as coisas importantes, a primeira é não enganar a própria consciência. Brincando, brincando, vão se dizendo as verdades. Falar sem pensar vem muitas vezes a falhar.*

Ortopensatologia: – “**Furos.** Quando os seus equívocos, ou **furos**, se tornarem mais raros na vida diária, é que você começará a se entender melhor, profundamente, quanto à autevolução”.

Filosofia: o Falhismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da distração; o holopensene pessoal da erronia; a brecha patopensênica; os patopenses levando a conscin a dizer o inesperado; a autopenvenida errática; os intrusopenses; a intrusopenvidade; os lateropenses; a lateropenvidade; os expenses; a expopenvidade; os ortopenses; a ortopenvidade; a eliminação dos pecadilhos mentais.

Fatologia: o ato falho; o lapsos freudiano; a manifestação equivocada; a realização do desejo inconsciente; a revelação de algo guardado a 7 chaves; a traição do raciocínio; a autodelação; o equívoco na expressão; a consequência do ato falho do político durante manifestação pública prejudicando a carreira; a imprecisão da rotina mentalsomática; a verdade não cavada; a confissão inesperada; a autotraição reveladora; a linguagem corporal denunciando a realidade da intenção;

as mensagens subliminares; o dito pelo não dito; a comunicação lacunada; as falhas fornecendo elementos para a avaliação do autotemperamento; o discurso não conclusivo devido aos erros na fala; a distorção comunicativa; o ato de desculpar-se pela escorregadela; o esquecimento ou confusão na data de aniversário do(a) parceiro(a); a apreensão falha das ideias; o reconhecimento do ato falho seguido de pronta reparação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falha na identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os atos falhos multisseculares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo reciclagem-lucidez*; a evitação do *sinergismo desatenção-contradição*; o *sinergismo fala-expressão corporal*; o *sinergismo pesquisa da falha-pesquisa da solução*.

Principiologia: o *princípio “na dúvida abstenha-se”*; a aplicação do *princípio da auto-incorruptibilidade*; a atenção quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio de não se repetir conscientemente o mesmo equívoco*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a falha na aplicação da *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da comunicação assertiva*; a utilização da *técnica da errata consciencial*, enquanto profilaxia das omissões deficitárias; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de prevenção e correção de erros*.

Voluntariologia: a observação das demandas tarísticas do *voluntariado conscienciológico*, sem enganação.

Laboratoriologia: os experimentos no *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *labcon da Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito do ato falho comprometendo os relacionamentos*; o *efeito vexaminoso da inadmissão das falhas irremediáveis*; o *efeito paralisante provocado pelo receio de falhar*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas* necessárias à erradicação dos atos falhos.

Ciclogia: o *ciclo patológico falha-fiasco-fracasso*; as falhas no *ciclo mnemônico compreender-conservar-lembrar*; o *ciclo falha-retificação-compensação*; o *ciclo identificação da falha-pronta reparação-acerto*.

Enumerologia: o *ato falho incontestável*; o *ato falho indiscutível*; o *ato falho inescandível*; o *ato falho indefensável*; o *ato falho imprevisível*; o *ato falho irrefutável*; o *ato falho indesculpável*.

Binomiologia: o *binômio patológico menor percentual de racionalidade-maior percentual de equívocos*; o *binômio defeito-gafe*; o *binômio falha mnemônica-repetição de erros*; o *binômio falhas cognitivas-interpretações equivocadas*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação falha na comunicação-equívoco cometido*; a *interação desatenção-deslize*.

Crescendologia: o *crescendo falha oculta-erro sutil-tríade da erronia*; o *crescendo falha-correção-aperfeiçoamento*; o *crescendo falha cognitiva-autassédio-trafar mentalsomático*.

Trinomiologia: o *trinômio falhas habituais-desorganização constante-incompletismo anunciado*; o *trinômio falta-fraqueza-falha*.

Polinomiologia: o *polinômio ato falho-erro de abordagem-abordagem correta-resolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo erro consciente / erro inconsciente*; o *antagonismo lapso eventual / lapso crônico*; o *antagonismo memória hígida / memória falhada*; o *antagonismo memória falha / esquecimento providencial*.

Paradoxologia: o paradoxo de o ato falho ser erro, mas também poder ser acerto, do ponto de vista da autopesquisa.

Politicologia: a política da boa vizinhança.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a conviviofilia; a conscienciofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a racionofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da mediocrização*; a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de falar sem pensar.

Mitologia: o mito de o cometimento de ato falho em público passar totalmente despercebido.

Holotecologia: a consciencioteca; a autopesquisoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a socioteca; a mnemoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Equivocologia; a Errologia; a Constrangimentologia; a Autengnologia; a Recexologia; a Escondimentologia; a Patopensenologia; a Explicitaciologia; a Autenticologia; a Contradiciologia; a Lapsologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin equivoquista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens aequivocatus*; o *Homo sapiens fallitus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens autoconstata-tor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ato falho *verbal* = a troca do nome ao referir-se ao parceiro(a); ato falho *leitrológico* = a leitura de palavra diferente da redigida no texto impresso.

Culturologia: a cultura da autopesquisa na autoinvestigação dos atos falhos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Equivocologia* eis, na ordem alfabética, 11 exemplos de atos falhos cometidos pela consciência:

01. **Ato falho alimentar:** cometer gafe ao oferecer alimentos gordurosos a pessoas portadoras de colesterol alto; sal para hipertensos; açúcar para diabéticos.
02. **Ato falho assistencial:** confundir a demanda trazida pelo assistido pelo desejo, inconsciente, de atender a outro caso.
03. **Ato falho comportamental:** balançar a cabeça contrariando a própria fala.
04. **Ato falho de localização:** adentrar no vestiário do sexo oposto, pelo estado de carência mal resolvido, reprimido.
05. **Ato falho gráfico:** escrever, manualmente ou no computador, palavra diferente da pretendida, expressando intenção autencoberta.
06. **Ato falho de interesse:** sair de casa para comprar determinado produto no supermercado e acabar comprando outras coisas, esquecendo-se do prioritário, denotando desinteresse em adquirir o objeto.
07. **Ato falho mnemônico:** dedicar-se horas ou até mesmo dias estudando para a prova e na hora “h” não se lembrar da matéria estudada, evidenciando a dúvida ou repulsa em alcançar tal objetivo.
08. **Ato falho pessoal:** esquecer de pagar as contas até o dia do vencimento, mesmo possuidor da importância destinada para isto.
09. **Ato falho social:** comparecer a solenidade adotando comportamento em desacordo com o ambiente social, sem intenção consciente, em ato de aversão ao evento estabelecido.
10. **Ato falho técnico:** dar crédito de obra ou matéria à pessoa errada, explicitando a quem, de fato, considera merecedor.
11. **Ato falho virtual:** enviar *E-mail* para alguém indevidamente, a qual não poderia ou não deveria saber, sobre o andamento de determinado assunto, em desejo implícito de a informação chegar à pessoa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ato falho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Autequivocometria:** Equivocologia; Neutro.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
06. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
07. **Erro novo:** Holomaturologia; Nosográfico.
08. **Erro sutil:** Errologia; Nosográfico.
09. **Minifalha:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Pseudoerro:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
15. **Triade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ATO FALHO PODE SER ELEMENTO DE AUTOPESQUISA DAS INSATISFAÇÕES E REPRESSÕES PESSOAIS, SERVINDO DE REFERÊNCIA PARA AS CONSCINS INTERESSADAS EM ELIMINAR OS TRAÇOS OSCUROS DA MANIFESTAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já cometeu algum ato falho? Aproveita o lapso para ampliar a autopesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.214.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 648, 672 e 673.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 735.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 662.

J. D. S.